



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO AN. 1847)  
 Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e imp.—Typ. Espozense—Espozende.  
**ESPOZENDE**  
 5.ª-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1915  
 ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25.º de desconto.—Comunicados ou certezas (secções) 60 rs.—Imposto do sellp (cada publ.) 10 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl.  
 N.º 448

## CAVALLOS DE FÃO E OS "ECHOS DO MINHO,"

Este presado colega fecha a sua serie de artigos—Cavalos e burros—com a sua prometida chave de ouro, Eil-a:

### A chave de ouro

Façam isso...mas agora caiam das nuvens com esta singela noticia, vamos no terceiro artigo desta serie, e, tencionando nos fazer algo mais para colocar a questão dos Cavalos no unico pé decente a um povo livre, dirigimo-nos a um amigo, muito bem colocado em Fão... Resposta acerca da questão dos Cavalos:

### Aqui ninguém se prende com isso!!!

Nós havíamos constatado, que esta chave de ouro do nosso colega era de ferro com um banho de ouro; e que as nossas chaves eram de ouro maciço do mais fino quilate. Vamos agora exhibir as nossas chaves de ouro, afim de que os nossos estimaveis leitores do seu confronto, possam formar a sua ideia.

### Chave d'ouro 1.ª

Leia isto presado colega, do bem redigido *Farol Plorense* publicada em Fão a 19 de Agosto de 1915, na segunda parte do artigo do fundo—Surge et ambula—. Mas não caia das nuvens ao converter-se de que foi vigariad!!!

Fala o *Farol*: «Quem nestas baixas marés de Agosto estende a vista pelo horizonte marítimo, admira a forte cinta de rochedos que a, regular distancia, se acha da nossa admiravel praia percorrendo-a em um grande perimetro, não pode deixar de entristecer-se, vendo que, com um ridiculo numerario à vista de Leixões bastaria para se fazer um admiravel e vasto porto commercial e de abrigo, trazendo para toda a região norte de Portugal, o bem estar, o trabalho, a riqueza e principalmente a sahida segura, fácil e rapida dos seus productos, que pelos escoadouros actuaes ficam no estrangeiro por um preço fabuloso, devido aos dificeis meios de transporte e ás distancias a percorrer para alcançar os portos de Lisboa e Leixões e então serem exportados.

E quando Leixões não dá entrada.

Mais sobrecarregada ainda ficará a mercadoria, e, se o importador pela exorbitancia em que lhe está facturada põe-na á disposição do exportador? Quem indemnizará este?

Havendo o porto dos Cavalos não haveria esse prejuizo, nem o frete kilometrico ferro-viario seria grande, pelo que os lucros a auferir seriam maiores e muito maior seria tambem a exportação; pelo que o Estado, feito este porto, teria nelle uma das suas melhores fontes de receita, e, muito principalmente o distrito bracarense.

Todos os que possuam uma particula de bom senso, certamente verão na exposição acima a necessidade deste porto, pelo que pedimos ao dignissimo Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal de Braga, que tome sob os seus auspicios, esse grandioso e necrssario trabalho e diga ás duas provincias as palavras com que Christo ressuscitou a Lazaro.

Surge et ambula

Eis ao que queriamos associar os colegas a quem dirigimos o nosso quizenario.

(Continúa)

Leu bem colega?... E, então, os de Fão prendem-se, ou não se prendem com o seu porto dos Cavalos?

—Quem não se prende é o seu coração á confiança dos seus colegas!

Que esse seu amigo muito bem colocado em Fão (será) não se haja prendido ás nossas razões e argumentos, não nos espanta, porque, ninguém é profeta na sua terra. Na maioria dos casos os profetas foram apedrejados pelos proprios conterraneos.

E quem sabe se me espera tal desenlace? Embora: se morro labutando pelo progresso da minha freguezia, do meu concelho, do meu districto, da minha provincia e do meu país?

Mas, que o colega não se prendesse com as nossas razões e argumentos que, aproximadamente, quatro anos, ninguem ou sou tocar-lhe, nem sequer com uma flôr em seu desabono, é isso que nos espanta, embasbaca!...

Eu bem reconheço que a nossa propaganda ha desvanecido um tanto nos ultimos tempos; não pela forma, mas por esta singelissima circumstancia:

Quando, a principio ousamos apresentar-nos em publico, combatendo com fé e ardor pelo porto de abrigo dos Cavalos de Fão, no sentir da melhor parte da imprensa e do publico, eramos engenheiro, jornalista, polemista e, até publicista! Depois que descobrimos por detraz de Chaves Coupon, um padre, todo o seu prestigio desapareceu. Hoje Chaves Coupon não é nada disso; é um doido simplesmente um doido.

—Como os juizos humanos são temidos e faliveis!... Mal iria ao homem se não houvesse um juiz certo, infalivel para o julgar e remunerar consoante os arcanos da divina justiça!...

Se, porem, Chaves Coupon fosse daqueles que, na imprensa e em comicios, se prestam a dilatar pataratas de legua e meia, como quando foi de Leixões, já o inicio do porto dos Cavalos era um edilho. Mas, porque, tem o tal defeito, pode ostentar verdades que toquem as nuvens, que logo são pontapeadas para a hontureira.

—No meio de tudo isto, resta-nos a consolação do dever cumprido.

Para o numero seguinte e ultimo exhibiremos a nossa chave de ouro 2.ª.

Chaves Coupon

## Indisciplina

A imprensa politica de Lisboa de varias parcialidades tem-se occupado ultimamente de casos coneretos de indisciplina, que comenta a seu modo, e sobre os quaes faz observações, a que não podemos deixar de reconhecer uma certa justiça. Não vimos insistir no caso, no ponto de vista restricto em que elle já foi tratado, e a elle mesmo nem sequer alludiremos.

É um logar commum dizer-se que a indisciplina é prejudicial á boa ordem em qualquer paiz; e por demais se conhecem os effeitos desastrados d'essas perturbações em que os inferiores, descatando os superiores, pretendem subrepôr-se á sua autoridade e á lei. Sabe-se a confusão moral e juridica que esses factos estabelecem; e, comtudo, a sua frequencia é pelo menos indicativa de que se não considera a gravidade de similhante estado social.

Quando se manifesta um d'es-

tes desastrados e lamentaveis sintomas de mal estar, é de uso dizer-se que a sua origem se deve attribuir principalmente aos effeitos dos abalos revolucionarios, que tem convulsionado o paiz. E esta razão invoca-se muitas vezes, como se ella tudo explicasse e tudo justificasse. Ora, sabe-se perfeitamente que assim não é, que assim não deve ser. A disciplina é a ordem, é o respeito pela lei, é o acatamento aos orgãos do Estado e a obediencia incondicional ás suas funções regulares; é a subordinação ao principio legitimo de toda a autoridade; é a vida legal, exercendo-se na sua esfera propria e coordenando todos os elementos de estabilidade social. O Estado á merré da indisciplina seria permanentemente um Estado ameaçado e em risco de imminente perigo. As democracias não fogem a esta lei geral que subordina e rege todas as organizações politicas independentes e regulares. A indisciplina gera a anarquia e a confusão inadmissivel de funções: e por isso uma força negativa, não é, de modo algum, um principio organico e necessario, na realidade, é um poder destruidor. É por este motivo que, em qualquer paiz e sob qualquer forma de governo em que se viva, a disciplina tem de manter-se atravez de tudo, em todas as circumstancias, com a maior energia com que sempre se combate ou se defronta um perigo. Deixal-a avançar e tornar-se um sistema regular de vida politica ou administrativa seria a maior das calamidades.

Reclama-se disciplina no exer-

cito? Perfeitamente; nem ella é mais urgente e mais necessaria em qualquer outra organização; mas não basta que se observe dentro das instituições militares, onde a sua ausencia pode constituir um verdadeiro crime de lesa-patria. Dentro e fóra do exercito, na vida do governo e na vida das populações, a falta de disciplina é sempre a proxima victoria da anarquia contra os orgãos do poder regular, contra a propria lei constituoional, a que se subordina necessariamente a independencia da mesma nação.

Esteja, pois, cada um no seu logar, e que ninguém desconheça as suas obrigações, em nome d'um mal entendido respeito a um regimen que se pretende defender e que pode, em determinadas circumstancias, comprometter-se insanavelmente.

O momento que atravessamos é excepcional e os perigos que nos cercam ninguém tem o direito de escondel-os. É um dever attentar n'elles, e o melhor processo de poder conjural-os consiste precisamente em velar pela disciplina e pela ordem, n'um paiz em que a sua manutenção constitue verdadeiramente uma garantia de independencia e de respeito pela dignidade nacional.

(Do Primeiro de Janeiro)

**Diarios de Lisboa, Porto e Braga** encontram-se todos os dias á venda na «Livraria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

## "ATLANTIDA"

Mensario artistico, literario e social para PORTUGAL E BRAZIL

**Directores**  
 No Brazil—João do Rio      Em Portugal—João de Barros  
 Secretario da Redacção: E. de Campos—Editor: Pedro Bortallo Pinheiro

**CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA**  
 PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

Um anno (12 numeros) . . . . .	2\$80
Seis mezes . . . . .	1\$50
<b>BRAZIL</b>	
Um anno (12 numeros) . . . . .	Moeda brasileira 12\$00
Seis mezes . . . . .	7\$00
<b>PAIZES DA UNIÃO POSTAL</b>	
Um anno (12 numeros) . . . . .	Fr. 15
Numero avulso em Portugal \$25	

Redacção: Rua Barata Salgueiro, 41 r/c — Lisboa  
 Administração: Largo do Conde Barão, 49

Assigna-se na «Livraria Espozendense» — Rua Direita, 7 a 9 — Espozende

## Novo hospital

Ha a registar mais dois valiosos donativos para as obras d'aquelle bello edificio; um de 30\$ do sr. Manoel Sotto-Maior, de Lisboa e outro de 20\$ do sr. José Pereira Cardoso, director do Banco de Portugal. Foram estas esmolas acompanhadas de cartas excessivamente amaveis; mas imagine-se como é consolador para quem tem aos seus hombros pesados encargos, e nesta epoca em que a maior parte das pessoas se esquivam a dar o seu obulo, alegando, por estribillo, a crise,—como é consolador, repetimos, ler essas bellas linhas, espontaneas e singelas, do sr. Manoel Duarte da Silva, que nem é milionario, nem sequer é grande capitalista, a quem já nos referimos no nosso n.º anterior.

Eis a carta:

«Meu prezado amigo

Tenho presente sua estimada carta que tanto a mim como a todas as pessoas de nossa casa muito nos agradeceu sabermos que toda a sua Ex.<sup>ma</sup> familia goza a melhor saúde. Fico certo do que me diz com relação á construcção de um hospital-asilo para o qual o bom amigo tanto tem concorrido, e muito estimarei que tudo siga até final como merece e eu sinceramente desejo.

Junto a esta encontrará conforme a indicação que me mandou, um saque a seu favor de 50 escudos, importancia com que concorro para tão justo fim.

Como sempre, etc.»

## PARA ONDE TREMOS ?

Eis uma pergunta facil de responder, se uma mão vigorosa não se faça sentir, sofrendo a impetuosidade anarchica que tudo quer avasalar.

E' tão escura a perspectiva do futuro que não quero mais denegril-a emprestando-lhe as cores da realidade.

Todos sentem esse mau estar, prenuncio quasi sempre de calamidades, e basta ver certos desafóros das ruas para ter-se a impressão de que estamos n'um terrivel declive, onde escorregamos vertiginosamente para a voragem que certamente nos aniquilará.

Assaltam ladrões as casas dos habitantes naturalmente seguros da impunidade pois que a falta de policiamento os leva a praticar delictos, com toda a calma planeados.

A commodidade hoje, quero dizer nos tempos actuaes sobrepõem-se a obrigação ao dever, como estamos vendo; ainda não virá longe a occasião de armados ate aos dentes montarmos esses ladra-vazes, que a insignificante vigilancia de um guarda, facilmente burlaria, pondo-o em fuga.

A vigilancia diurna é inutil, pois que com o dia certamente os assaltados, facilmente os assustariam com os seus

gritos; mas, de noite e principalmente das 23 horas ás 4 da manhã é que seria de grande utilidade a vigilancia dos que d'ella estão encarregados, senão quizerem ficar emparelhados aos granadeiros de Offembach, que só appareciam quando nada mais havia de anormal; portanto escusado é andarem a passearem as suas fardas, sol nado, pelas nossas ruas, deixando-as de noite abandonadas.

Bom era que n'estes tres mezes a vigilancia fosse feita de noite e rigorosamente policiada pelas autoridades locais, combinadas com a guarda nacional republicana.

Só assim poderemos estar n'um relativo socêgo.

Argos

## Folk-lore Varzino

Costumes e tradições populares do seculo XIX, por Candido Landolt, 236 pag. 800 rs. Edição da «Propaganda»—Povoá de Varzim

O sr. Candido Landolt é um incansavel e apreciado escritor do norte. Jornalista de rija tempera é tambem escritor de largos recursos, e poeta delicado e inspirado. Publicou já *Bodas duma Poceira*, *Rosalma*, *A Povoá Linda* e outras em prosa e verso.

São trabalhos conscienciosos de acurado estilo. Este ano, porem, o illustre escritor pôveiro brindou a literatura nacional com um precioso livro de sciência e história, E' o *Folk-lore Varzino*. Ha nelle pinceladas de erudição a par de criticas magistrais e profunda observação.

O *póveiro* é um exemplar caracteristico e inconfundivel.

Na costa portuguesa não ha pescador algum que tenha a sua corpulência atlética e o seu aspecto sadio. E' ingénuo e honesto, rude e crente.

O *Folk-lore Varzino* do sr. C. Landolt, é uma monografia completa do póveiro. E' um estudo magnifico, cheio de observação e estudo.

Para coroar a obra, ha no fim um pequeno vocabulário, onde foram registados muitos termos inéditos e frases originaes de rude sabor popular.

Não é um repositório de tradições; é tambem uma perfeita obra literária de acurado estilo e forma máscula.

Rocha Peixoto, o erudito scientista que a morte roubou em pleno vigor, elogiou os primeiros materiais armazenados pelo autor, com palavras cheias de justiça: «Organise, pois, coordene e sistematise todos os elementos collegados... e terá contribuido, com revelado destaque para a solução dum dos mais nobres, mais altos e mais dificeis problemas da sciencia nacional.»

E o pontífice maximo da literatura nacional — Teófilo Braga—enriquece este volume com duas paginas de apreciação e de critica folclorica.

Pela nossa parte reconhecemos que o *Folk-lore Varzino* é realmente uma obra de des-

taque como previra o saudoso cientista.

Leptos tudo dum fôlego! Não deixamos uma só linha em claro! Isto é um insofismável sinal do valor do trabalho do nosso illustre confrade, porque uma obra banal e malfeita arruma-se a meio da primeira página.

«As ameaças», «O trato» e o «Peditório dos póveiros» são capitulos de magistral observação. A *casa* e a *Vida do pescador*, tem as pinceladas do genial Sousa Pinto no quadro celebre *Mulher do Pescador*.

A *Legislação* é trabalho de um beneditino. Quem dera essa laboriosa paciencia!

Que o nosso velho amigo desculpe a precipitação com que escrevemos estas quatro palavras de critica bibliografica, porque o jornal está prestes a entrar na máquina. Eis a razão do desalinhar destas linhas.

O trabalho material é tambem muito perfeito. Numerosas fotografuras ilustram o volume, dando-lhe isso um belo aspecto. E' impresso em papel velino.

Agradecemos o exemplar enviado e mais ainda á penhorante dedicatória.

## Cinematografo

No proximo domingo subirá á scena pela primeira vez, no nosso theatro a emocionante fita cinematografica, com 1.200 metros, da «Grande Guerra Europeia», a qual tem feito um verdadeiro successo na cidade de Lisboa e Porto.

Ao cinema, pois.

## O tonico dos dyspepticos.



Quando os alimentos não digeridos se demoram no estomago, opera-se a fermentação d'elles e formam-se gazes. Estes gazes dilatam o estomago, e o estomago distendido molesta e empece o coração, provocando n'este órgão dores tão vivas que fazem pensar na existencia de uma doença do coração. Os gazes formam-se em consequencia da falta de vigor e de força dos órgãos digestivos, e esta falta de vigor e de força dos órgãos digestivos provém da pobreza do sangue. E', portanto, necessario recorrer a um tonico. As Pilulas Pink, regenerador do sangue, tonico dos nervos, têm sempre sido empregadas com todo o exito no tratamento d'esta forma de perturbação do estomago.

O tratamento por meio das Pilulas Pink é cousa indispensavel, se se quizer enriquecer o sangue, tonificar os nervos e tornar o estomago capaz de fazer o trabalho que lhe incumbe. Desde que se começa com o uso das Pilulas Pink, augmenta o appetito, as digestões fazem-se muito melhor, e o estado geral não tarda tambem a melhorar. As Pilulas Pink têm curado um consideravel numero de enfermos, e por isso não é uma mera experiencia que o leitor fará, tomando-as.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.<sup>ª</sup>, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.<sup>º</sup> Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

## Processo de imprensa

O Tribunal da Relação de Lisboa, em sessão de quarta-feira, pronunciou-se no processo instaurado no juizo de investigação criminal, contra o sr. dr. Garcia Diniz, prior da freguezia da Encarnação, na sua qualidade de director gerente do jornal catholico «Leituras Christãs», como incurso no decreto de 28 de dezembro de 1910 (boatos falsos).

O agravo foi interposto do despacho do juiz sr. dr. Pedro de Castro, que deferiu a promoção do Ministerio Publico para o sr. dr. Garcia Diniz responder em policia correccional pelo crime que lhe era imputado.

A Relação deu provimento ao recurso, revogando os despachos recorridos julgando nullo todo o processado e mandou que os autos fossem archivados.

## Official do reg. civil

Foi ha dias nomeado official do registo civil desta comarca em virtude da demissão pedida pelo sr. dr. Eduardo Motta, do mesmo logar, o sr. dr. Edurdo de Vasconcellos Cardoso Brochado, que já tomou posse ha dias.

A instalação do registo civil fica instalado no edificio da Camara junto a repartição de fazenda, lado poente.

## Ladrões—assalto

Na noite de segunda para terça-feira, foi assaltada n'esta villa uma casa, tentando os larapios roubar umas malas que continham roupas e outros objectos de valor.

Os ladrões entraram pelas trazeiras do predio, mas sendo presentidos pelos donos da casa que gritaram por soccorro puzeram em fuga estes não os deixando consumir o roubo.

E' de urgente necessidade que a guarda nacional que se encontra nesta localidade para segurança publica faça o policiamento desde ás 11 horas da noite até ás 4 da madrugada, para assim obstar a que os moradores desta villa sejam assaltados.

## Quedas d'agua de Lindoso

No edificio da camara municipal de Ponte do Lima reuniram-se ha dias os representantes das camaras municipais da Ponte da Barca, Arcos, Vianna e d'aquella villa. Organizada a federação das referidas camaras, para, entre ellas, explorarem as quedas de agua de Lindoso, foi resolvido que, dentro de breves dias, se dirijam a Lisboa, hem como outras commissões, a fim de solicitar do governo a cedencia das referidas quedas.

A' reunião assistiu o illustre engenheiro sr. Henrique Carvalho da Assumpção, que foi depois acompanhado até Vianna pelos representantes d'aquellas camaras.

Bom será que tal iniciativa vá por diante e as restantes camaras do Minho se lhe associem para assim trazerem a todas as localidades esse grande poder da inergia electrica que será o elemento que desenvolverá o progresso e a riqueza desta região.

## Almanach Bertrand

Para 1916, chegaram á «Typographia Espozendense,

cujo custo é de 600 reis cartonado e 500 reis em brochura.

## Reunião de professores

No pasado domingo, a convite do nosso amigo sr. Alfredo Vianna de Lima, reuniram no salão da escola masculina desta villa, os professores do concelho, a fim de tomarem conhecimento dum cartão-Corvite do «Sindicato dos Professores Primarios de Portugal.»

O Sindicato pôde a comparência d'uma commissão de professores de cada concelho, para no dia de hoje 25, reunirem no Porto a fim de lavrarem o seu protesto contra o decreto 424, que instituiu es quadros privativos e outras disposições da mesma lei.

Por unanimidade foi eleito presidente dessa commissão o nosso querido amigo Manoel Joaquim de Boaventura, e para vogaes os tambem rossos amigos Alfredo Vianna e José Albino A. de Faria, que hoje de manhã seguiram para a capital do norte a fim de tomarem parte nesses trabalhos.

Oxalá que disso resulte beneficio para a prestimosa classe do professorado—sem exagero a mais simpática da burocracia das nações.

## A queda do cabelo

Provém da inacção das glandulas ou raizes ou de alguma condição enferma do pericranio. Ao principio quando o cabelo começa a cahir isto pôde ser remediado prontamente com algumas applicações do «Vigor do dr. Ayer». Quando ainda restam alguns cabelos raros e fracos, o efeito do «Vigor do Cabelo» se torna patente muito mais depressa do que quando a calvicie já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente da queda dos cabelos, pois o cabelo requer a acção do ar para fortalecer-se. Os que têm perdido seu cabelo por este efeito ou o estão vendo desfalecer e cair devido a qualquer causa podem seguramente readquiril-o usando o «Vigor do Cabelo do dr. Ayer».

A melhor occasião de fazer a applicação é ao deitar-se pois assim se pode reter durante a noite as propriedades do remedio.

A' venda nas boas farmacias e droquarias

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>ª</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositaros gerais:—James Cassels & C.<sup>ª</sup> Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.<sup>ª</sup>—Porto.

## Carro porta-cabos

Como nos referimos no ultimo numero d'este jornal, já foi entregue á Associação dos Bombeiros Voluntarios desta villa esse aparelho de grande utilidade para occorrer a qualquer desastre maritimo que por ventura se dê na nossa costa.

A corporação dos Bombeiros Voluntarios vae muito breve dedicar-se ao estudo pratico desse aparelho organisando varios exercicios em seco para adestrar o respectivo pessoal.

Circuito pedestre

No ultimo sabado passou por esta villa em direcção ao Porto, o snr. Manoel Domingos Ramos, natural da praia da Granja, Gaia, Porto, que acaba de ultimar o circuito pedestre percorrendo o continente a pé, terminando este na cidade do Porto, para onde se dirigia.

MANOEL ROÇAS

Vimos ha dias entre nós, dando-nos a honra da sua visita o snr. Manoel da Graça Pereira Roças, empregado na fiscalisação dos impostos na cidade de Braga, e apreciado poeta e prosador, demonstrando-se entre nós alguns dias.

Foi promovido definitivamente o professor snr. Manoel J. Joaquim de Queiroz, da escola official de Forjães.

Presos despronunciados e postos em liberdade

Por terem sido despronunciados nos fóro militar a que estão sujeitos para apuramento de responsabilidades nos acontecimentos occorridos em Braga e Guimarães na madrugada de 27 de agosto ultimo, foram postos em liberdade no ultimo domingo os presos politicos que se encontravam nas cadeias da Relação do Porto, snr. Miguel d'Abreu, ex-governador civil de Braga, João de Deus Lamas, João Augusto Fernandes e Alfredo Brandão Guedes Pinto.

Crise ministerial

O snr. José de Castro presidente do governo apresentou quarta-feira da ultima semana ao chefe do Estado a demissão collectiva do gabinete.

O sur. dr. Bernardino Machado respondeu não aceitar a demissão enquanto não tiver uma indicação clara do parlamento para solucionar a crise.

Advertisement for 'VITRO NUTRITIVO DE CARNEY' featuring a circular logo with text 'CONTRA A DEBILIDADE' and 'O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE'. Below the logo is an illustration of a muscular man holding a shield. Text includes 'GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904' and 'Rua de Belem, 147 - LISBOA'.

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' with text 'GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904'. It describes the medicine as a 'Heroloco contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crónicas'. It is 'Logamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil'. Contact: 'DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS, PEDRO FRANCO & C., RUA DE BELEM, 147 - LISBOA'.

Advertisement for 'Fariña Peitoral Ferrugliosa da Pharmacia Franço' with text 'Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças'. It is 'Está legalmente autorizado e privilegiado'. Contact: 'Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA'.

Advertisement for 'VENDA DE CASA' with text 'Vende-se uma com quintal na rua d'Amarura desta villa, onde está o estabelecimento do snr. Joaquim Gonçalves da Fonseca. Quem pretender pode dirigir-se á sua dona Maria Dominguez do Norte, da freguezia d'Apulia.'.

Advertisement for 'VENDE-SE' with text 'Uma taboleta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.'.

Advertisement for 'CARTEIRA' with text 'Perdeu-se uma desde Espozende a Gemêses, contendo papeis e algum dinheiro. Dar-se-hão alvifaras a quem a entregar a Manoel José Pereira, em Gemêses.'.

Advertisement for 'VINGANÇAS D'AMOR' by Luiz de Val. Text includes 'BELEM & C. SUCC. Casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal e de romans-illustrados dos melhores autores. Rua Marechal Saldanha, 46-1.º - Lisboa. Novidade litteraria de 1915'. It describes the romance as 'O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL' and mentions 'Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno set a casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.'.

Advertisement for 'Títulos das partes d'esta obra' listing 7 parts: 1.º - Dois annos sem lar, 2.º - A mulher de Putifar, 3.º - Os saltimbancos, 4.º - Justiça, 5.º - Aurora da felicidade, 6.º - O passado, 7.º - Oito annos depois. It also mentions 'Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.' and 'Brinde aos srs. assignantes ao fim da obra Grande estampa, impressa a 12 côres, propria para quadro, representando a vista geral da AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)'.

Advertisement for 'NO PRELO TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS - POR - A. GOMES PEREIRA'.

Advertisement for 'COLLEÇÃO DE LEIS da REPUBLICA PORTUGUEZA' with text 'Approvadas pelo Congresso Nacional. Preço de cada tomo 6 cent.' and 'Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.'.

Advertisement for 'O POEMA DO LAR' by José Agostinho with text 'Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do conagrado poeta do Christo. Preço, 100 reis. LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C. 119, R. do Almada, 123 - PORTO'.

Advertisement for 'DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS EPOCA DE D. JOÃO III OS JUDEUS' by Sanches de Frias with text 'da Academia de Sciencias de Portugal; de Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geographia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e litteraria. Preço 300 reis. Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira LIVRARIA EDITORA Rua Augusta 44 a 45 - LISBOA'.

Advertisement for 'A RELIGIÃO E A ARTE' by José Agostinho with text 'E' um esplendido trabalho desteou tavel poeta e romancista. 1 vol. de 140 paginas. Preço 100 reis. Livraria Portuense de Lopes & C. - Rua do Almada, 123 - PORTO'.

Advertisement for 'Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS 1.ª publicação' with text 'PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Guilherme Augusto da Conceição, Tomaz Cardoso Gonçalves e mulher, cujo nome se ignora, Manuel Cardoso Gonçalves e mulher, Lncia' Gonçalves Figueiredo, Eduardo Cardoso Gonçalves e mulher, Valentina Lopes Gonçalves e José Cardoso Gonçalves, solteiro, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que neste Juizo se procede por obito de sua mãe Ana Cardoso Linhares, viuva e moradora que foi nesta villa e no qual é inventariante sua filha Maria Beleza Gonçalves, residente na mesma villa, sem prejuizo do seu regular proseguimento. Espozende, 11 de Novembro de 1915 O Escrivão ajudante do 1.º officio, João Fernandes de Faria Vasconcelos. Verifiquei - Veiga Rodrigues'.

Advertisement for 'VENDE-SE' with text 'Uma casa assobrada, com quintal no largo da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, propriedade que foi de José Maria Alves Machado e Maria das Dores Salgado. Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.'.

Advertisement for 'A ARVORE' by José Diogo Ribeiro with text 'Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvoré. Trata de Historia e mitologia, etnographia, symbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico. Preço 100 reis. LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C. Succesor - Porto. Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brasileira, Rua do Ouro e nas principaes livrarias do país.'

Advertisement for 'O FOLK-LORE VARZINO' with text 'ACABA DE SAIR A NOVIDADE LITTERARIA O FOLK-LORE VARZINO COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX. Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. E' impresso em bom papel velino, sendo o seu preço: - brochado 600 reis, e encadernado a percalina com lettras a ouro 14000 reis. Para o Bra 11, brochado 800 reis, encadernado a 14200 reis, (moeda forte). Digitar todos os pedidos á Empresa na "Propaganda", - Editora - Rua da Junqueira, 50 FOVOA DE VARZIM'.

Advertisement for 'MEZ DE JUNHO ou MEZ DO Sagrado Coração de Jesus' by José Agostinho with text 'Com approvação e recommendação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto = PREÇO 100 REIS = Livraria Portuense de Lopes & C. Succ. 119 R. do Almada, 123 - PORTO'.

# Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por **FERNANDES COSTA**

Socio effectivo da Academia de Ciências, de Lisboa. Membro titular da Sociedade Astronómica de França e da Sociedade Astronómica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedotas em acção; desenhos humorísticos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e aguarélistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientela, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezeseis anteriores, com a firme convicção de em cada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario de exceder, quer pela sua apresentação material, quer, principalmente, pela cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recommendação, apreciando, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permitem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do Journalismos que, desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pe a variadissima selecção dos seus passatempos: cunham, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutament *diversa do ALMANACH HACHETTE* não tendo a minima cousa de commum com elle, e caracterisando se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND  
73, RUA GARRETT, 73—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

## LEIAM TODOS—SENHORAS! E HOMENS!

!!! DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS !!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com ineffazes especificos anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surpreendentes effectos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.).

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

### O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tonico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caido, impede a queda e o branqueamento; extermia a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento, desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o expesso, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irrepreensivel asseio, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effectos.

1\$000 REIS

PREÇO

Um frasco grande 300 rs. Pelo correio 900 rs. Pelo correio 950 rs. Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1\$030 rs.

### O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cieiro, vermelhidão e escamas farinaceas; desenvolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de bexiga; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da acção do frio e calor.

E' usado, egualmente, com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, por encanto, um rosto pallido, anetico, e extremamente feio, em formoso, adquirindo uma cor sadia, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um bolão grande 500 rs. Meio bolão 300 rs. Pelo correio mais 25 rs. Pelo correio (registado) 75 rs. Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude. Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

### FOLCLORE

## Figueira da Foz

Ordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira,

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas e 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurados, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, gerente, Machado & Costa, 56, Largo dos Lóios, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor, Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

### TRADIÇÕES POPULARES,

### VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

## GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

## REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

### ENSAIOS

## ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º • 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

Paquetes Correios a sair de Leixões



Para a Madaira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51.50

de Lisboa " " " " 51:50

DEPARTO em 1 de dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50

de Lisboa " " " " 46.50

DESNA em 8 de dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50

De Lisboa " " " " 46\$50

ABAGUAYA em 20 de dezembro

Para a Madaira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

de Lisboa " " " " 51.50

Estes paquetes Saem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros da 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agénts nas provincias.

## COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

## PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL DE LEIXÕES E LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VIGENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal